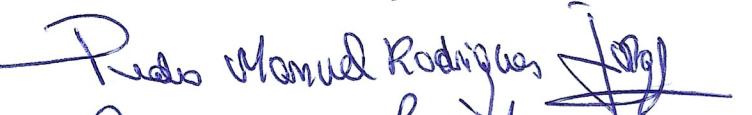
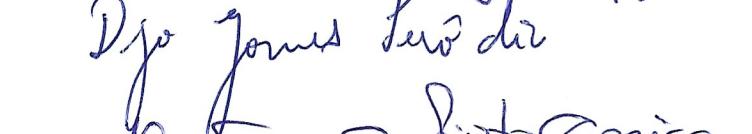
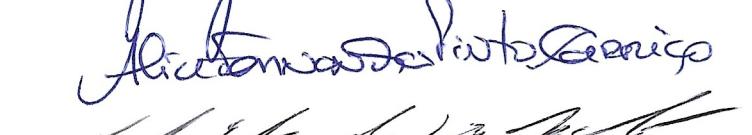


## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS ANUAL POR NATUREZAS - ANO 2020

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Períodos	
		2020	2019
Vendas e serviços prestados		23.180,64	33.981,29
<b>Subsídios, doações e legados à exploração</b>			
ISS, IP		73.079,06	65.402,32
Outras Entidades Públicas		12.172,44	16.994,94
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custos das mercadorias vendidas e matérias consumidas		-953,04	-1.375,65
Fornecimentos e serviços externos		-24.241,96	-24.845,31
Gastos com o pessoal		-100.114,21	-103.933,37
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos		32.990,70	27.891,27
Outros gastos e perdas		-3.979,58	-2.026,92
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de fin. e impostos</b>		<b>12.134,05</b>	<b>12.088,57</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-6.654,85	-6.765,85
<b>Resultado operacional (antes de gastos de fin. e impostos)</b>		<b>5.479,20</b>	<b>5.322,72</b>
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados		-1.647,67	-1.507,39
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>3.831,53</b>	<b>3.815,33</b>
Imposto sobre o rendimento do período			
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>3.831,53</b>	<b>3.815,33</b>

Órgão de Diretivo:

Contabilista Certificado Nº 24241

  
 Pedro Manuel Rodrigues  
  
 Djo Jones Louzado  
  
 Alciomar dos Pinto Ferreira  
  
 Júlio César Pacheco  
  
 César Miguel Carvalho Omvídi

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR VALÊNCIA - ANO 2020

RENDIMENTOS E GASTOS	Valências		
	Creche	Outras	Total
Vendas e serviços prestados	23.180,64		23.180,64
Subsídios, doações e legados à exploração			
ISS, IP	73.079,06		73.079,06
Outras Entidades Públicas	9.926,08	2.246,36	12.172,44
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custos das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-953,04		-953,04
Fornecimentos e serviços externos	-20.156,20	-4.085,76	-24.241,96
Gastos com o pessoal	-88.494,48	-11.619,73	-100.114,21
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos	6.957,90	26.032,80	32.990,70
Outros gastos e perdas	-2.905,96	-1.073,62	-3.979,58
Resultado antes de depreciações, gastos de fin. e impostos	634,00	11.500,05	12.134,05
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-6.654,85		-6.654,85
Resultado operacional (antes de gastos de fin. e impostos)	-6.020,85	11.500,05	5.479,20
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados	-876,73	-770,94	-1.647,67
Resultado antes de impostos	-6.897,58	10.729,11	3.831,53
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período	-6.897,58	10.729,11	3.831,53

# Associação Figueira Viva

Balanço em 31 de Dezembro de 2020

Rubricas	NOTAS	Períodos	
		2020	2019
<b>Ativo</b>			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		141.846,63	148.501,48
Bens do património histórico e cultural			
Propriedades de investimento			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros		1.287,40	1.305,13
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Total do ativo não corrente		143.134,03	149.806,61
Ativo corrente			
Inventários			24,73
Clientes		2.360,25	2.122,75
Adiantamentos a fornecedores			
Estado e outros entes públicos			
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		2.886,00	3.176,00
Outras contas a receber		2.483,99	
Diferimentos		527,03	254,18
Outros ativos financeiros			
Caixa e depósitos bancários		5.968,45	1.152,29
Total do ativo corrente		14.225,72	6.729,95
<b>Total do ativo</b>		<b>157.359,75</b>	<b>156.536,56</b>
<b>Fundos patrimoniais e passivo</b>			
Fundos patrimoniais			
Fundos		296,93	296,93
Excedentes técnicos			
Reservas			
Outras reservas			
Resultados transitados		-54.444,81	-58.260,14
Excedentes de revalorização			
Outras variações nos fundos patrimoniais		72.026,63	76.595,62
Resultado líquido do período		3.831,53	3.815,33
<b>Total do fundo de capital</b>		<b>21.710,28</b>	<b>22.447,74</b>
<b>Passivo</b>			
Passivo não corrente			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos		66.648,27	65.905,89
Outras contas a pagar			
<b>Total do passivo não corrente</b>		<b>66.648,27</b>	<b>65.905,89</b>
Passivo corrente			
Fornecedores		9.582,24	6.089,46
Adiantamentos de clientes			2,50
Estado e outros entes públicos		33.040,11	33.412,73
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Financiamentos obtidos		2.186,46	439,63
Diferimentos			
Outras contas a pagar		24.192,39	28.238,61
Outros passivos financeiros			
<b>Total do passivo corrente</b>		<b>69.001,20</b>	<b>68.182,93</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>135.649,47</b>	<b>134.088,82</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		<b>157.359,75</b>	<b>156.536,56</b>

Órgão de Diretivo:

Contabilista Certificado Nº 24241

*[Handwritten signatures]*

## 1 – Identificação da entidade

### 1.1 – Designação da entidade.

FigueiraViva – Associação de Cooperação e Solidariedade para o Desenvolvimento da Figueira da Foz

### 1.2 – Sede.

Rua da Escola, S/N - Chã  
3080-847 Tavarede

### 1.3 – Natureza da atividade.

A associação dedica-se à prestação de cuidados para crianças em creche, sem alojamento, à formação profissional e outras atividades educativas.

## 2 – Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

### 2.1 – Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com o modelo contabilístico para as entidades sem fins lucrativos, de acordo com Decreto-lei nº 158/2009 de 13 de Julho, com a redação dada pelo Decreto-lei 98/2015 de 2 de Junho, portarias 218 e 220/2015 de 23 e 24 de Julho respetivamente e aviso 8259/2015.

**2.2 – Indicação e justificação das disposições da normalização para as entidades do sector não lucrativo que, em casos excepcionais, tenham sido derrogadas e dos respectivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do activo, do passivo e dos resultados da entidade**

No presente exercício não foram derrogadas quaisquer disposições do sistema de normalização para as entidades do sector não lucrativo.

### 2.3 – Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior:

Os valores constantes das demonstrações financeiras do ano de 2019 são comparáveis em todos os aspectos com os valores do ano de 2018.

## 3 – Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

### 3.1 – Principais políticas contabilísticas

As demonstrações financeiras foram preparadas a partir dos registos contabilísticos da instituição, de acordo com a normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo.

#### a) Bases gerais de mensuração das demonstrações financeiras

##### a1) Ativos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

As depreciações são calculadas pelo método da linha recta e em conformidade com o período de vida útil estimado.

##### a2) Inventários

As matérias-primas encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, utilizando-se o FIFO como forma de custeio em sistema de inventário intermitente.

##### a3) Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

- i) Clientes e outras dívidas de terceiros – Encontram-se mensuradas pelo seu valor nominal, não vencem juros nem existem descontos.
- ii) Fornecedores e outras dívidas a terceiros - Encontram-se mensuradas pelo seu valor nominal, não vencem juros e os descontos são residuais.
- iii) Empréstimos – Os empréstimos encontram-se registados pelo valor em dívida.
- iv) Caixa e depósitos bancários – Os montantes destas rúbricas correspondem a:
- 0,80 € em caixa,
  - 5.967,65 € em depósitos à ordem
- v) Investimentos financeiros:

Fundo de Compensação do Trabalho – 1.287,40 €

#### a4) Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber e líquido de descontos.

### b) Outras políticas contabilísticas

#### b1) Benefícios dos empregados

Encontram-se reconhecidos os gastos dos empregados referentes a férias e subsídios de férias do ano de 2020 a serem pagos no decorrer do ano de 2021.

#### c) Principais pressupostos relativos ao futuro:

As demonstrações financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações por parte da instituição.

#### d) Principais fontes de incertezas das estimativas:

As estimativas efetuadas têm um impacto bastante reduzido nas contas apresentadas e uma grande probabilidade de ocorrerem.

### 3.2 – Alterações nas políticas contabilísticas

Não foram alteradas as políticas contabilísticas.

### 3.3 – Alterações nas estimativas contabilísticas

As estimativas efetuadas têm um impacto bastante reduzido nas contas apresentadas e uma grande probabilidade de ocorrerem.

### 3.4 – Correção de erros de exercícios anteriores

Não foram detetados erros que implicassem alterações às demonstrações financeiras.

### 4 – Ativos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, sem revalorizações e deduzidos das correspondentes depreciações.

As depreciações são calculadas pelo método da linha recta e em conformidade com o período de vida útil estimado, a saber:

Edifícios	- 50 anos
Equipamento de transporte	- 8 anos
Equipamento administrativo	- 10 anos
Outro ativo fixo tangível	- 10 anos

As vidas úteis e método de amortização dos vários bens são revistos anualmente, sendo o efeito de alguma alteração nas estimativas reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados por natureza.

No corrente ano não foram efetuadas quaisquer alterações.

JL  
D/P  
Fernand  
José K/L

## 6 – Custo de empréstimos obtidos

A instituição tem um empréstimo junto do Montepio no valor de 50.000,00 € que começou a ser reembolsado em 2016. No início do ano de 2020 o valor em dívida era de 35.809,54 euros. Durante o corrente ano, fruto das moratórias, de juros não pagos e de renegociação junto do banco, o valor em dívida no final do ano era de 36.551,92.

Existe também junto do Montepio uma conta corrente com cartão de crédito para tesouraria. No final do ano a conta encontrava-se utilizada em 2.186,46 euros.

Os juros pagos durante o ano foram de 1.647,67 euros.

Existem também empréstimos de associados e diretores no valor de 30.096,35€. Estes empréstimos não vencem juros.

## 7 – Inventários

Os inventários encontram-se registados pelo custo de aquisição, utilizando-se o inventário intermitente e apurando-se as existências finais de acordo com as quantidades existentes em 31 de dezembro através do método FIFO.

Durante o ano foram adquiridos géneros alimentares para a creche no valor de 928,31 €. O valor das existências em 1 de janeiro de 2020 era de 24,73 €, não existindo quando valor em 31 de dezembro, apurando-se para o ano um custo das existências consumidas de 953,04 €.

## 8 – Rendimentos e gastos

Os rendimentos e gastos são reconhecidos segundo a sua natureza e de acordo com o período a que dizem respeito, independentemente do seu recebimento ou pagamento, utilizando-se o seu acréscimo ou diferimento sempre que os mesmos se repercutam em dois ou mais períodos contabilísticos, sendo mensurados de acordo com a contraprestação monetária recebida (a receber) ou paga (a pagar) respetivamente.

## 10 – Subsídios e outros apoios das entidades públicas

### 10.1 – Política contabilística adotada para os subsídios do governo

Os subsídios à exploração são contabilizados na conta 75, sendo de 73.079,06 euros da Segurança Social, de 9.548,12 do IEFP referente a várias medidas de apoio ao emprego e de 2.714,32 do Município da Figueira da Foz.

Decorrente dos subsídios recebidos em 2017 para a apoio à aquisição de uma carrinha para a creche (ISS em 20.096,09 euros e Câmara Municipal da Figueira da Foz em 5.307,05 euros), foi, na mesma proporção das amortizações praticadas, imputado e considerado como rendimento do exercício na conta 78, o valor de 3.175,39 euros.

## 11 – Instrumentos Financeiros

Todos os instrumentos financeiros estão valorizados ao custo.

Não existem dívidas da entidade superiores a 5 anos.

As dívidas à entidade superiores a um ano resultam de quotas dos associados em atraso no valor de 2.596,00 € e mensalidades da creche que encontram contabilizadas na conta de cobrança duvidosa num total de 1.340,50 €.

A entidade apenas tem a dívida do empréstimo bancário junto do Montepio superior a 1 ano, conforme referido na nota 6.

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada
Ativos financeiros			10.812,69	
Créditos a receber			2.360,25	
Outras contas a receber			2.483,99	
Outros ativos financeiros (Cx. e Depósitos)			5.968,45	
Passivos financeiros			135.649,47	
Fornecedores			9.582,24	
Financiamentos obtidos			68.834,73	
Outras contas a pagar			57.232,50	

## 12 – Benefícios dos empregados

### 12.1 – Número médio de empregados

Durante o ano de 2019, o número médio de empregados foi de 7.

### Nº de funcionários em 31 de Dezembro

Nº de funcionários	Funções desempenhadas
1	Diretor Executivo
1	Diretora Técnica
1	Escriturária
1	Educadora de Infância
3	Auxiliares de Ação Educativa
7	

Foram ainda realizados 2 estágios profissionais.

### 12.3 – Número de membros dos órgãos directivos.

Os órgãos sociais são compostos por 3 elementos na Assembleia Geral e Conselho Fiscal e por 5 na Direção, não havendo qualquer alteração na sua composição durante o ano.

Destes, apenas o Presidente da Direção é remunerado como diretor executivo, tendo auferido durante o ano de 2020 uma remuneração de 14.420,00 euros.

## 16 – Outras divulgações

As notas sem divulgação não têm aplicação na instituição.

**Quadro Nota 4 - Quantia escriturada e movimentos do período em activos fixos tangíveis**

Descrição		Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros AFT	AFT em curso	Total
1	Quantia bruta escriturada inicial	153.323,58		25.413,14	17.647,56	7.996,29			204.380,57
2	Depreciações acumuladas iniciais	22.285,95		8.735,76	17.268,54	7.588,84			55.879,09
3	Perdas por imparidade acumuladas iniciais								
4=1+2-3	Quantia líquida escriturada inicial	131.037,63		16.677,38	379,02	407,45			148.501,48
5=5-1-5.2+5.3 a 5.6	Movimentos do período	-3.066,47		-3.176,64	-189,52	-222,22			-6.765,85
5.1	Total das adições								
	Adições em 1ª mão								
	Aq. através de conc. de act. empresariais								
	Outras aquisições								
	Estimativa de custos de desmantelamento								
	Trabalhos para a própria entidade								
	Acréscimo por revalorização								
	Outras								
5.2	Total das diminuições	3.066,47		3.176,54	189,52	222,22			6.654,85
	Depreciações	3.066,47		3.176,64	189,52	222,22			6.654,85
	Perdas por imparidade								
	Alienações								
	Abates								
	Outras								
5.3	Reversões de perdas por imparidade								
5.4	Transferências de AFT em curso								
5.5	Transf. de/para act. não correntes p/ venda								
5.6	Outras transferências								
6=4-5	Quantia líquida escriturada final	127.971,16		13.500,74	189,50	185,23			141.846,63